

## APRESENTAÇÃO

“Os homens de outrora eram grandes e belos (agora são crianças e anões), mas esse fato é apenas um dos muitos que testemunham a desventura de um mundo que vai envelhecendo. A juventude não quer aprender mais nada, a ciência está em decadência, o mundo inteiro caminha de cabeça para baixo, cegos conduzem outros cegos e os fazem precipitar-se nos abismos, os pássaros se lançam antes de alçar vôo, o asno toca lira, os bois dançam. Maria não ama mais a vida contemplativa e Marta não ama mais a vida ativa, Léa é estéril, Raquel tem olhos lúbricos, Catão frequenta os lupanares, Lucrecio vira mulher. Tudo está desviado do próprio caminho. Sejam dadas graças a Deus por eu naqueles tempos ter adquirido de meu mestre a vontade de aprender e o sentido do caminho reto, que se conserva mesmo quando o atalho é tortuoso.”

**UMBERTO ECO** – “*O Nome da Rosa*”

Umberto Eco, em sua obra “O Nome da Rosa”, apresenta ao mundo uma obra literária de incontestável valor, que posteriormente foi transformada em filme de mesmo nome. Em seu magnífico trabalho o autor nos mostra como se desenvolvia o conhecimento em determinado período da Idade Média.

A Idade Média marcou (para alguns “manchou”) a história universal como “Século da Escuridão”. Este adjetivo surge exatamente em virtude da dificuldade de difusão do conhecimento.

De forma totalmente distinta, nos dias atuais o conhecimento tornou-se moeda corrente. Alguns ampliam seu manancial de conhecimento e por conseqüência seu capital, enquanto outros ainda não se despertaram para esta realidade.

A Revista CESUMAR, fruto de um árduo trabalho de seus autores, consultores associados e conselho editorial, traz ao contexto atual de nossa sociedade sua contribuição para a construção de um mundo mais iluminado pelo conhecimento. Ampliando os horizontes daqueles que almejam o conhecimento e buscando despertar aqueles que ainda não se deram contra da importância do SABER.

Paulo André de Souza  
Editor